



COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO  
ENG 281

NOME  
ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE  
SERVIÇOS DE SANEAMENTO

CARGA HORÁRIA

MÓDULO

SEMESTRE VIGENTE

T	P	E	TOTAL	T	P	E
34h	34h		68h			

EMENTA

Diagnóstico do saneamento básico no Brasil, no Nordeste e na Bahia; Constituição Federal; Constituição do Estado da Bahia; Leis Orgânicas de Municípios; Organização dos Serviços de: Abastecimento de Água, Esgotamento Sanitário, Resíduos Sólidos, Drenagem Urbana e Controle de Vetores Transmissores de Doenças; Gestão Integrada dos Serviços de Saneamento.

OBJETIVOS

Fornecer instrumental ao estudante (entendido como aquele que participa ativamente do processo ensino-aprendizagem, que assume e dirige a própria transformação) do curso de graduação em Engenharia Sanitária e Ambiental que os capacite a analisar e conduzir uma administração de serviços de saneamento básico, incluindo abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, drenagem urbana e controle de vetores transmissores de doenças.

Aos estudantes será dado a conhecer também a evolução e situação da área de Saneamento no Brasil e a respectiva política governamental.

Técnicas, princípios, organização e gerências administrativa, econômica e financeira, nos aspectos específicos do saneamento básico serão desenvolvidos completando os conhecimentos adquiridos nas outras disciplinas profissionalizantes do curso.

METODOLOGIA

O curso será desenvolvido em atividades teóricas, em sala de aula, por meio de aulas expositivas, contando também com estudos de textos, debates e palestras.

O assunto de cada aula abordará questões relacionadas a organização e a administração dos serviços de saneamento. O conhecimento trabalhado durante a aula será confrontado com as respectivas visões sobre o assunto do professor, dos estudantes e de convidados, entendendo o processo de aprendizagem como reforço construtivo pessoal do estudante e valorização de uma ambiência humana.

O material didático necessário será composto de quadro negro, transparências, slides, vídeo tape, data show e bibliografia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1) Diagnóstico do Saneamento Básico no Brasil, no Nordeste e na Bahia

Histórico, fatores determinantes e situação atual do Saneamento Básico no Brasil, no Nordeste e na Bahia. Os bancos de dados existentes.

2) Constituição Federal, Constituição do Estado da Bahia e Leis Orgânicas de Municípios

Responsabilidade pelos serviços públicos, concessões de serviços públicos, abrangência do saneamento básico. Projetos e Políticas de Saneamento no Brasil. Lei 11.445, de 05/01/2007. Diretrizes Nacionais de Saneamento Básico, Política Federal de Saneamento Básico, Planos Nacional, Estaduais e Municipais de Saneamento Básico. Lei 11.107, de 07/04/2005-Lei de Consórcios Públicos. Lei 11.079, de 30/12/2004-Lei da Parceria Público-Privada. Lei 10.247, de 10/07/2001-Estatuto da Cidade. Lei 8.987, de 13/02/95-Lei de Concessão de Serviços Públicos.

3) Organização e Administração dos Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário

Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário: Modelos Institucionais (Participação das três esferas do Poder Público):

3.1. Plano Nacional de Saneamento – PLANASA

- Premissas, diretrizes, objetivos e metas
- Operacionalidade do Plano: Sistema Financeiro do Saneamento (SFS):
  - a) Modelos institucional e técnico;
  - b) Modelo econômico-financeiro, viabilidade global, financiamento dos investimentos.
- Tarifas para abastecimento de água (bruta e potável) e para esgotamento sanitário:
  - a) Aspectos legais, condicionantes sociais econômicos e administrativos. Política e estrutura tarifária;
  - b) Bases de tarifação e de cálculo das tarifas.
- Análise crítica do PLANASA, filosofia de ação e modelos alternativos.

### 3.2. Situação das Entidades da Área no Estado da Bahia:

- Prefeituras Municipais – Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Alagoinhas ;
- Empresa Municipal de Saneamento Ambiental-EMASA (concessionária do Município de Itabuna/Bahia);
- Superintendência de Saneamento-SAN da Secretaria de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia-SEDUR ;
- Empresa Baiana de Águas e Saneamento S.A.-EMBASA (concessionária estatal do Estado da Bahia);
- Companhia de Engenharia Rural da Bahia-CERB;
- Fundação Nacional de Saúde-FUNASA (antiga FSESP)/Ministério da Saúde – assistência técnico-administrativa a Serviços Municipais de Águas e Esgotos - SAAE.

Propostas de modelos de gestão em água e esgoto dos trabalhadores organizados-SINDAE -Sindicato dos Trabalhadores em Água e Esgoto da Bahia .

Estudo do sistemas de planejamento, operacional, comercial, financeiro e administrativo.

### 4. Organização e Administração dos Serviços de Resíduos Sólidos

Resíduos Sólidos: Modelos Institucionais (Participação das três esferas do Poder Público, Empresas Privadas e Organizações Não Governamentais-ONG):

Situação das Entidades da Área no estado da Bahia e em Salvador:

- Superintendência de Saneamento-SAN da Secretaria de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia-SEDUR e Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia-CONDER ;
- Prefeitura Municipais;
- Empresa de Limpeza Pública de Camaçari-LIMPEC ;
- Empresa de Limpeza Urbana do Salvador-LIMPURB ;
- Empresas Privadas: VEGA Engenharia Ambiental (atua na limpeza urbana de Salvador e de outras cidades) e CETREL - Empresa de Proteção Ambiental S.A. (atua na disposição dos Resíduos Sólidos Industriais Especiais do Polo Petroquímico de Camaçari e Centro Industrial de Aratu).

Estudo dos sistemas de planejamento, operacional, comercial, financeiro e administrativo.

### 5. Organização e Administração dos Serviços de Drenagem Urbana

Drenagem Urbana: Modelos Institucionais (Participação das três esferas do Poder Público):

Situação das Entidades da Área no estado da Bahia e em Salvador:

- Superintendência de Saneamento-SAN da Secretaria de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia-SEDUR;
- Prefeituras Municipais;
- Secretaria Municipal de Transporte e Infra-estrutura-SETIN da Prefeitura Municipal de Salvador;
- Superintendência de Manutenção e Conservação-SUMAC da Prefeitura Municipal de Salvador.

Estudo dos sistemas de planejamento, operacional, financeiro e administrativo .

### 6. Organização e Administração dos Serviços de Controle de Vetores Transmissores de Doenças

Controle de Vetores: Modelos Institucionais (Participação das três esferas do Poder Público).

Situação das Entidades da Área no estado da Bahia e em Salvador:

- Fundação Nacional de Saúde-FUNASA (antiga SUCAM);
- Secretaria de Saúde do Estado da Bahia-SESAB;
- Prefeituras Municipais (Centro de Controle de Zoonoses da Secretaria Municipal de Saúde de Salvador).

Estudo dos sistemas de planejamento, operacional, financeiro e administrativo.

### 7. Gestão Integrada de Serviços de Saneamento

O aumento da eficiência e a redução de custos. As dificuldades encontradas: setorização/fragmentação das ações, cultura das instituições/empresas e dos técnicos, falta de participação da sociedade, de critérios técnicos e transparentes para alocação dos recursos e disputa dos mesmos. O exemplo do Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André-S.P.-SEMASA.

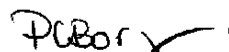
### AVALIAÇÃO

Serão realizados exercícios individuais - relatórios sobre pontos do programa apresentados: (1º relatório - pontos 1 e 2 ; 2º relatório - ponto 3 ; 3º relatório - ponto 4 ; 4º relatório - pontos 5 e 6 ); uma prova escrita e uma monografia, bem como serão consideradas a frequência e participação do estudante nas aulas.



Assinatura e Carimbo do Chefe do Departamento  
Programa aprovado em reunião plenária do dia / /

Escola Politécnica - UFBA  
Dept.º de Eng. Ambiental  
Prof.ª Magda Beretta  
Chefe do DEA



Assinatura e Carimbo do Coordenador do Curso  
Programa aprovado em reunião plenária do dia / /

Patricia Campos Borja  
Coordenadora do Colegiado do Curso  
de Engenharia Sanitária e Ambiental  
Ufba